

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**AVALIAÇÃO E MANEJO CLÍNICO DE CÃES COM DISTÚRBIOS DE  
AGRESSIVIDADE NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFRRJ**

*Gabriel Lucas Dos Santos Magalhaes (gabriellucas.medvet@gmail.com)*

*Karoline Damasceno Goncalves Ferreira (coralinedamasceno@gmail.com)*

*Anna Julia Bessa Fernandes (annajuliabessa@gmail.com)*

*Bruno Ricardo Soares Alberigi Da Silva (bruno.alberigi@gmail.com)*

Transtornos comportamentais como agressividade são comuns na rotina veterinária e dificultam procedimentos clínicos, podendo esses comprometer a saúde e o bem-estar dos animais. Diante desse cenário, é fundamental que os profissionais da área veterinária estejam preparados para lidar com casos de agressão canina. O objetivo desse projeto foi buscar formas de melhorar o atendimento clínico de cães com distúrbios comportamentais agressivos por meio da aplicação de práticas adaptadas de condicionamento positivo antes e durante todo o atendimento veterinário, promovendo uma abordagem menos estressante. O projeto foi submetido e aprovado pela CEUA IV (2266021023). Foram incluídos cães identificados com agressividade durante o atendimento no HVPA-UFRRJ ao longo do período de pesquisa. Os animais incluídos passaram por exames clínicos e durante os procedimentos, foram analisadas quais ações estimulavam a agressividade e quais poderiam ser realizadas sem a necessidade de contenção física ou química. Observou-se também os padrões comportamentais dos cães durante o atendimento para comparação em consultas futuras. Os animais foram classificados e receberam escores com

base na escala de reatividade. Foram considerados com escore 1 (normais) aqueles sem alteração comportamental; 2 (desconforto) aqueles que tentam ativamente escapar, demonstram “olhar de baleia”, tensão muscular, tremores, orelhas para trás, recuar, vocalização; 3 (Rosnar) Rosnar em qualquer momento do atendimento; 4 (Agressão defensiva) tentativa de morder à aproximação com corpo agachado e recuado; 5 (Agressão ofensiva) tentativa de morder com investida para frente mostrando os dentes; Com base nos escores atribuídos, foram feitas recomendações aos tutores cujos animais receberam escores entre 2 e 3 sendo sugerido procedimentos a serem realizados em domicílio, além de cuidados pré-consulta para o retorno. No retorno ao hospital veterinário, os animais foram reavaliados com os mesmos exames físicos realizados na consulta anterior, para verificar melhorias na cooperatividade e alterações dos padrões comportamentais. Durante o projeto foram incluídos quatro cães classificados com escores entre 2 e 3. Desses, 3 animais não retornaram para reavaliação, somente 1 animal retornou, porém não realizou os procedimentos sugeridos. Os resultados obtidos foram inconclusivos, mas podem indicar baixa adesão de tutores aos tratamentos recomendados, uma vez que requerem comprometimento e tempo por parte dos tutores para o condicionamento adequado, porém com três animais não é possível confirmar a afirmativa. O número reduzido de participantes foi devido à ocorrência do fechamento do HVPA-UFRRJ durante o período de greve dos técnicos administrativos, o que comprometeu a inclusão de pacientes no estudo. Durante o projeto, foi desenvolvido material gráfico digital explicativo e ilustrado, com o objetivo de facilitar a compreensão dos tutores sobre as instruções recomendadas para a consulta de retorno. Além disso, durante o projeto em parceria com o Grupo de Estudos de Animais de Companhia da UFRRJ, foi realizada atividade de extensão durante a Semana Rural 2024, na forma de um minicurso teórico. Devido ao número limitado de animais estudados, nenhuma conclusão pode ser feita, sendo necessário mais tempo e continuidade do projeto para maiores resultados.

Palavras-chave: agressividade canina; condicionamento positivo; reatividade.